



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
*Gabinete da Presidência*

**VOTO DE CONGRATULAÇÃO**

Falar nos 100 anos da Delegação da Cruz Vermelha de Angra do Heroísmo exige a exultação do espírito de Ser Cruz Vermelha. Espírito que nasce das desventuras deste nosso mundo, sob a forma de graves crises humanitárias. Ao longo de mais de 150 anos, homens e mulheres despojados de interesse e com verdadeiro sentido de voluntariado socorreram doentes e feridos, saciaram fome e sede, tudo numa tentativa de dar ou devolver alguma paz e serenidade a todos aqueles que por motivos alheios à sua vontade se tornaram vítimas.

E ainda hoje, é este fazer pelo bem e para o bem das nossas comunidades que define e dignifica o trabalho das demais delegações espalhadas por todo o Mundo. E a história da Delegação da ilha Terceira não foge à regra, muito pelo contrário.

Numa breve resenha histórica, realçemos alguns momentos importantes destes 100 anos de Cruz Vermelha.

A 1917, fruto da vontade dos sócios da Sociedade Portuguesa da Cruz Vermelha, Thomé de Castro, Alfredo da Silva Sampaio, Manuel Augusto dos Reis e Jácome de Bruges, surgiu a iniciativa da criação de uma Delegação da Cruz Vermelha em Angra do Heroísmo, os mesmos, e para o devido efeito, constituíram-se como comissão instaladora.

Esta comissão decidiu apresentar à Assembleia de sócios, reunida em 10 de fevereiro de 1917, e constituída por um número superior a 30, uma proposta para pedir a formação de uma Delegação da Sociedade Portuguesa da Cruz Vermelha dadas as vantagens que poderiam advir para o distrito, fundamentada no n.º 25 da Organização Geral dos respetivos serviços e na presença de uma oferta de um particular para a aquisição de uma ambulância, equipamento que serviria naturalmente para apoiar os feridos de guerra que chegavam aos nossos portos e para o transporte de doentes. Esta foi, durante muitos anos a principal função e serviço social que a delegação prestou à nossa comunidade.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
*Gabinete da Presidência*

E assim nasceu a Delegação da ilha Terceira, emanando espírito de entreatajuda e solidariedade.

No dia 13 de junho de 1917, foi então criada a Delegação da Cruz Vermelha em Angra do Heroísmo, após aprovação pela Comissão Central da Sociedade Portuguesa da Cruz Vermelha.

A primeira Direção da Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa de Angra do Heroísmo foi presidida pelo Tenente-Coronel Luís da Silva Alves, sendo os restantes elementos Guilherme de Sousa Enes, João Moniz de Sá Corte-Real dos Santos, Casimiro Duarte de Sousa, José Narciso Parreira Coelho, Carlos Rodrigues de Sousa, António José da Silva Carvalho, João Manuel Martins e Carlos Teixeira de Azevedo.

De referir, que por motivos que só os homens e mulheres de então poderiam testemunhar, desde agosto de 1918 e até ao ano de 1943 não são encontradas quaisquer referências e documentação referentes à atividade da Delegação, e o mesmo sucede entre os anos de 1946 a 1975.

Em 1943 a Delegação da Cruz Vermelha de Angra do Heroísmo é reativada, sendo seu presidente Eliseu Pereira Pato França, que desempenhou o mandato até 1946.

A partir de 11 de agosto de 1972, data em que tomou posse nova Direção e as demais que se seguiram, a Delegação foi desenvolvendo as suas atribuições e competências desta feita um pouco mais abrangentes, nomeadamente no apoio a pessoas carenciadas, recolhendo e fornecendo bens alimentares, roupas e afins. Neste mesmo ano, foram criados os Núcleos da Cruz Vermelha de Santa Cruz da Graciosa e da Calheta de São Jorge, por proposta da Direção presidida pelo Dr. Viriato Machado da Costa Garrett, no mandato iniciado em 22 de março de 1976.

A 19 de fevereiro de 1987, é nomeada nova direção, sendo o presidente o Dr. Idondino de Vasconcelos. O mesmo liderou e assumiu os desígnios e funções da delegação durante 29 anos, mostrando-se como o presidente com mais mandatos.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
*Gabinete da Presidência*

Só em 2005, e por motivos de doença, foi exonerado do cargo, tomando posse Ana Paula Valadão dos Santos Garret Sousa Gomes, mantendo o cargo até 2008. Ao longo deste período de tempo, importa referir que a estrutura da delegação foi-se mostrando mais organizada e consolidada, quer em termos de equipamentos, quer em termos de recursos humanos, reforçando e suportando a sua intervenção social e humanitária. Muitos são os testemunhos de todos aqueles que num momento ou outro se socorreram desta instituição, e são estes que validam a necessidade e relevância da mesma.

Em 2015, a Direção Nacional da Cruz Vermelha decide criar os Centros Humanitários, com novas atribuições, tendo sido criado o Centro Humanitário de Ponta Delgada, que passa a deter a tutela do Centro Humanitário da ilha Terceira, por extinção da Delegação existente.

Esta reformulação provocou o abandono de 62 voluntários da Cruz Vermelha de Angra do Heroísmo, a desativação da Unidade de Socorro e todas as demais parcerias de cooperação existentes, designadamente, a com o Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores, no âmbito da formação, exercícios conjuntos e treino para a aptidão de todos os voluntários para eventuais situações de catástrofe, sem esquecer as outras ações humanitárias até então em prática.

O Centro Humanitário da Cruz Vermelha de Angra do Heroísmo só não entrou em falência total e encerrou definitivamente, por intervenção e ação decidida do Presidente da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, que chegou ao ponto de garantir o pagamento dos vencimentos dos cinco funcionários existentes e durante alguns meses, como a recuperação de uma (agora única) das quatro ambulâncias, bem como para a continuidade do Banco de Ajudas Técnicas.

Todavia e apesar de todos estes constrangimentos, a 24 de janeiro de 2017, um grupo de angrenses com vontade redobrada e espírito de entrega organiza-se e assume conduzir o processo de reorganização da Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa de Angra do Heroísmo. Contando já com 30 voluntários, irá passar a ocupar novas instalações, cedidas e remodeladas pela Câmara Municipal de Angra



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

do Heroísmo, e reativar as suas atribuições, competências e cooperação com os anteriores parceiros. Podendo, só assim, reforçar e implementar aquela que é a missão da Cruz Vermelha na sua essência. Mostrando assim que cada um de nós pode fazer a diferença envolvendo-se numa ação positiva nas nossas comunidades.

A história destes 100 anos mostra-nos que é na expressão livre de uma cidadania plena e solidária que conseguimos um bem comum, que conseguimos reforçar a necessidade de entrega ao outro em tempos menos felizes.

A todos os que fizeram e farão a história da Delegação da Cruz Vermelha de Angra do Heroísmo o nosso muito Bem Hajam.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um Voto de Congratulação pelos 100 Anos da Delegação da Cruz Vermelha de Angra do Heroísmo.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 21 de junho de 2017.

A Presidente da Assembleia Legislativa  
da Região Autónoma dos Açores



Ana Luísa Pereira Luís